

Carlo Amato


**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
CATORZE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZ
NÚMERO VINTE E QUATRO
(ACTA Nº 24/2010)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENCAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 16 de Dezembro de 2009.

2 – Informações

2.1 – Apresentação do tema “O combate ao tráfico de Seres Humanos”, realizado pelo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. João Ataíde das Neves;

2.2 - Entidades Eleitas no âmbito da criação do sistema de representatividade;

2.3 – Novas adesões;

2.4- Adesão do Município da Figueira da Foz à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

3 – Emissão de parecer à candidatura da Casa do Povo da Marinha das Ondas – Lar de Idosos.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Ataíde das Neves, deu início à reunião do Conselho Local de Acção Social da Figueira da Foz, saudando e agradecendo a comparência de todos, referindo estar presente não só numa atitude simbólica de presidência que lhe é devida, por inerência, mas também porque entende que “a acção social é um mar sem fundo”, sendo um tema imperativo e central nas discussões actuais.

Dado não poder estar presente durante toda a reunião, o Presidente da Câmara Municipal propôs que se abordasse de seguida o ponto 2.1 da ordem de trabalhos, apresentando o tema “O combate ao tráfico de seres humanos”, tendo sido abordado o ponto 1. no final da ordem de trabalhos, o que teve a concordância dos presentes. -----

2 – Informações-----

2.1 - Apresentação do tema “O combate ao tráfico de Seres Humanos”, realizado pelo Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Dr. João Ataíde das Neves-----

O Dr. João Ataíde iniciou a sua intervenção referindo que, nos últimos anos, se poderia prescindir de alguns projectos/ intervenções do domínio público, mas não se poderia prescindir do acompanhamento social. Prosseguiu referindo que se conseguiu, ao longo destes anos, atingir patamares de algum bem-estar e

conforto, que hoje infelizmente não se consegue garantir. Ao mesmo tempo, foi-se desenvolvendo um estado de direito social, portanto, uma forma de coesão e integração social que, felizmente, foi conseguida com algum êxito no mundo Ocidental e cujo nível de intervenção atingido, não temos que nos envergonhar tendo dado como exemplo a área da saúde em que Portugal se pode orgulhar da posição ocupada, a nível mundial, em termos de cuidados de saúde prestados.-----

O mundo ocidental conseguiu atingir patamares de algum bem-estar e conforto acompanhados de uma enorme evolução em termos de direitos que foram dados por adquiridos e que hoje, com as mudanças económicas ocorridas, podem estar em causa.-----

Alertou para o facto de algumas sociedades não produzirem o equivalente ao que gastam o que conduz a que várias pessoas fiquem progressivamente excluídas não conseguindo manter o nível de vida que tinham, contribuindo para a existência de uma maior número de situações de pobreza encoberta ou envergonhada. ---

Prosseguindo a sua intervenção, o Sr. Presidente da Câmara da Figueira da Foz referiu a importância do Conselho Local de Acção Social e das Comissões Sociais de Freguesia na identificação dos casos de pobreza e exclusão social, com especial atenção às situações, que cada vez mais vão surgindo de pobreza envergonhada.-----

Seguidamente falou um pouco da experiência que teve enquanto elemento convidado pelo Estado Português para ser perito, junto do Conselho Europeu, no âmbito de uma convenção que se iria realizar sobre tráfico de seres humanos. Esta era uma realidade desconhecida que depois começou a ser vista com algum cuidado por parte das instâncias internacionais.-----

Prosseguiu a sua intervenção abordando a evolução dos direitos humanos nos últimos 60 anos, começando no pós-guerra, dos anos 50, com a elaboração da convenção dos Direitos do Homem, passando pela queda do Muro de Berlim e com a globalização de alguns problemas sociais, como foi o caso, nos anos 90, em que se verificou uma exploração acentuada e clara de alguns imigrantes oriundos de países do Leste que se deslocavam então pela Europa por qualquer preço e por qualquer circunstancia, apenas e tão só com o objectivo de se libertarem de uma vida difícil e irem na busca de um sonho de procurar o El Dourado. Informou que também no Município da Figueira da Foz foi identificada uma rede de exploração de mão-de-obra proveniente de países de leste.-----

Seguidamente informou sobre a evolução legislativa ocorrida, desde 2002, ao nível da comunidade europeia, a qual reflecte a preocupação dos Estados-Membros em tomar uma serie de atitudes no que diz respeito à prevenção e ao combate ao tráfico de seres humanos.-----

Informou os presentes que, em 2005, enquanto elemento da direcção da polícia judiciária, foi possível dismantelar uma rede de tráfico de pessoas que estavam a ser recrutadas e exploradas para trabalhar nas vindimas em situações sub-humanas.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal terminou reforçando a importância de, para além de garantir as condições mínimas de sobrevivências, as instituições particulares de solidariedade social terem uma missão muito importante, a de dar o conforto emocional a quem dele necessita.-----

Interveio a Dr.^a Rosa Almeida, representante do Colégio de Quaios, alertando para um problema que se tem vindo a fazer sentir nas escolas e que se prende com a má alimentação de algumas crianças. Seguidamente reforçou o papel da comunidade escolar na sinalização e encaminhamento destas situações.-----

Tomou a palavra a Dr.^a Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem-Querer de Brenha, chamando a atenção para a problemática da prostituição referindo que esta não se prende unicamente com baixos rendimentos ou baixo nível de escolaridade uma vez que existem situações em que esta prática é vista como um meio fácil e lucrativo de ter acesso a determinados locais e bens, reforçando aqui a importância dos organismos públicos e das instituições particulares de solidariedade social para a identificação destas situações.-----

Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal esclarecendo que a prostituição é um fenómeno tolerado sendo apenas punível o lucro obtido pela prática da prostituição (lenocínio).-----

Seguidamente alertou para a importância que as entidades, que trabalham no domínio da acção social, têm no trabalho a realizar junto das famílias devendo estar conscientes de que os adolescentes/jovens de hoje nasceram numa sociedade onde o consumo surge como uma prioridade essencial, sendo uma geração que foi educada na falsa ideia de que o simples consumo é garante de felicidade e como tal tudo fará para continuar a manter estes elevados padrões de consumo.-----

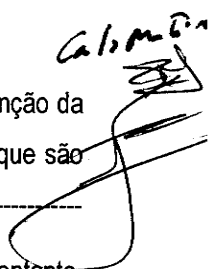
Interveio o Sr. Coronel Góis Moço, 2º Secretário da Mesa do Plenário, que recorrendo a uma notícia publicada on line, referiu o sistema de monitorização de casos de tráfico de seres humanos, que se encontra em vigor, em Portugal, desde Maio de 2008, uma realidade que coloca o país na vanguarda do combate a este tipo de crime. Seguidamente, questionou o Sr. Presidente da Câmara Municipal se a justiça portuguesa detém instrumentos necessários e cobertura legal para este tipo de intervenções.-----

O Sr. Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz prosseguiu a sua intervenção referindo que, nos últimos anos, vários progressos têm sido feitos nomeadamente: eleição de um coordenador na luta contra o tráfico de seres humanos, maior investimento das entidades policiais, publicação da lei dos imigrantes, entre outros.-----

Ao finalizar a sua intervenção o Sr. Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz fez referência às actuais dificuldades económicas que o país atravessa cujos reflexos se têm feito sentir também nas autarquias no entanto, e apesar dessas dificuldades demonstrou toda a disponibilidade por parte da Autarquia e dos seus técnicos para colaborarem no trabalho social a desenvolver pelos vários parceiros do Município.-----

Feita a apresentação do ponto 2.1 o Sr. Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da sala desejando a continuação de um bom trabalho a todo o Plenário.-----

De seguida, tomou a palavra o Presidente da Mesa do Plenário, Dr. Carlos Monteiro, que sucintamente informou os presentes sobre as propostas da Câmara Municipal relativamente à acção social escolar. De seguida apelou às várias entidades presentes para sinalizarem as crianças que se encontrem em famílias com

Carlos Monteiro


carência económica e que tenham dificuldade em garantir uma refeição digna ao menor porque é intenção da Autarquia garantir às crianças do jardim-de-infância e 1º Ciclo do Ensino Básico os mesmos apoios que são prestados às crianças do 2º, 3º Ciclos e Secundário.-----

O Dr. Carlos Monteiro constatou os problemas financeiros pelos quais a Autarquia atravessa no entanto, informou que, durante os próximos 4 anos, irá tentar fazer um esforço acrescido procurando mais tarde obter um reforço desse investimento. Informou que no próximo ano lectivo a Câmara Municipal irá fornecer manuais escolares a todos os alunos do Escalão A, indo esta medida ser igualmente estendida aos alunos do Escalão B que apenas tinham direito a 50% desse apoio. Em contrapartida a Autarquia apela aos alunos e família para preservarem esses manuais a fim de serem reutilizados.-----

2.2 - Entidades Eleitas no âmbito da criação do sistema de representatividade-----

O Dr. Carlos Monteiro prosseguiu a reunião informando que, segundo o nº4 do art. 21º do Decreto-lei nº 115/2006, de 14 de Junho, "nos casos em que os membros do CLAS considerem unanimemente que é necessário um sistema de representatividade para garantir a operacionalidade no seu funcionamento ou quando o número de entidades representadas ultrapassa as 75, devem defini-lo no seu regulamento interno." Por outro lado, nos termos de nº4 do art.9º do Regulamento Interno a criação do Sistema de Representatividade no CLAS da Figueira da Foz deverá contemplar as seguintes situações: a) Por cada 5 entidades e instituições referidas no nº2, do art.9º do Regulamento Interno, é eleita, entre pares, um representante; b) A eleição dos representantes deverá efectuar-se por zona geográfica do município da Figueira da Foz: Zona Norte, Zona Urbana e Zona Sul.-----

Mais informou que, neste sentido, o Núcleo Executivo desenvolveu diligências, tidas por adequadas, para agilizar o referido processo de criação do Sistema de Representatividade.-----

Assim, foram realizadas uma série de reuniões para eleição de representantes no CLAS. Seguidamente apresentou as várias entidades eleitas entre pares:-----

Entidades eleitas, nos termos do nº4 do art.21º, da Secção III, do Decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho e do nº4, do art.9º, do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz-----

Associações Culturais e Recreativas da Zona Norte-----

Associação de Desenvolvimento da Murtinheira-----

Clube União Brenhense-----

Associações Culturais e Recreativas da Zona Urbana-----

Associação Nacional de Aposentados Pensionistas e Reformados – MODERP-----

Desportivo Clube Marítimo da Gala-----

Grupo Musical Carritense-----

Grupo Musical de Instrução Tavadense-----

Sociedade Filarmónica Figueirense-----

Sociedade de Instrução Tavadense-----

Associações Culturais e Recreativas da Zona Sul (18 de Fevereiro de 2010)-----

Associação Cultural, Recreativa e Desportiva Marinhense-----

Casa do Povo de Alqueidão-----

Clube de Caçadores do Sul do Mondego-----

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 1212 do Alqueidão-----

Sociedade Musical Recreativa de Alqueidão-----

Sport Club de Lavos-----

Entidades eleitas, nos termos do nº4 do art.21º, da Secção III, do Decreto-lei nº115/2006, de 14 de Junho e do nº4, do art.9º, do Regulamento Interno do CLAS da Figueira da Foz-----**Outras Instituições do Sector Cooperativo e Social da Zona Norte**-----

Igreja Paroquial de Brenha-----

Outras Instituições do Sector Cooperativo e Social da Zona Sul-----

Dado não ter comparecido qualquer entidade convidada este grupo não terá representantes no CLAS.-----

Outras Instituições do Sector Cooperativo e Social da Zona Urbana-----

Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos da Escola Primária da Cova-Gala-----

Obra do Apostolado do Mar – Stella Maris de Buarcos-----

2.3 – Novas adesões-----

O Presidente da Mesa de Plenário informou que o CLAS recebeu um pedido de adesão, ao órgão, por parte do Programa para a Inclusão e Cidadania (PIEC) e da Cooperativa de Habitação e construção Grão a Grão, CRL.

2.4- Adesão do Município da Figueira da Foz à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.-----

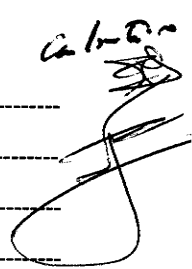
Seguidamente o Dr. Carlos Monteiro informou que, em Março de 2010, o Município da Figueira da Foz aderiu à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tendo posteriormente referido que será enviado por mail, a todos os parceiros, alguma informação sobre esta temática.

O Presidente da Mesa do Plenário informou que a Rede de Cidades Saudáveis é uma Associação de Municípios, constituída em 1997, que tem como Missão apoiar a divulgação, implementação e desenvolvimento do Projecto Cidades Saudáveis nos municípios que pretendam assumir a promoção da saúde como uma prioridade, tendo por base as seguintes linhas de orientação: *Apoiar e promover a definição de estratégias locais susceptíveis de favorecer a obtenção de ganhos em saúde; Promover e intensificar a cooperação e a comunicação entre os Municípios que integram a Rede e entre as restantes Redes Nacionais participantes no Projecto Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS); Divulgar o Projecto Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos Municípios.*

Actualmente, a referida Rede integra 29 cidades portuguesas e é presidida pelo Município do Seixal.

Esta decisão de adesão insere-se na construção de um plano de desenvolvimento estratégico para a Figueira da Foz e num compromisso mais vasto com o desenvolvimento local sustentado, assente em políticas saudáveis e articulado com os conceitos que sustentam o Projecto Cidades Saudáveis designadamente, a

Carlos Monteiro



abordagem holística da saúde e a importância das condicionantes sociais da saúde na melhoria da qualidade de vida.-----

Finalizou a sua intervenção referindo que a elaboração do Perfil de Saúde do Município e do Plano de Desenvolvimento da Saúde serão trabalhados em articulação com a actualização do Diagnóstico Social e do Plano de Desenvolvimento Social da Rede Social.-----

3 – Emissão de parecer à candidatura da Casa do Povo da Marinha das Ondas – Lar de Idosos.-----

Tomou a palavra a Dr.ª Alexandra Oliveira, representante da Casa do Povo da Marinha das Ondas, que através da utilização da projecção de diapositivos procedeu à apresentação do Projecto “Lar de Idosos”. -----

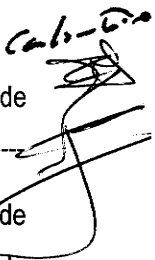
Iniciou a sua intervenção referindo que o projecto se insere no âmbito da melhoria de bem-estar da população idosa, com prioridade para as pessoas que se encontram em dificuldades económicas e sociais e/ou as que, pelas suas características físicas/ sociais, sejam especialmente vulneráveis. Este projecto tem por finalidade colmatar uma falha diagnosticada pela Casa do Povo de Marinha das Ondas, ao nível de respostas sociais na área dos idosos, ao mesmo tempo que rentabiliza os recursos já existentes na própria instituição. Informou que, com este Projecto, se pretende oferecer à população uma resposta social inexistente na Freguesia e contribuir para a integração e para a prestação de cuidados aos idosos que não possuam um suporte familiar ou que não reúnam condições que lhes permitam permanecer no seu meio. -----

Reforçou a ideia da criação desta resposta social ser prioritária para a Freguesia na medida em que, segundo dados do último CENSOS, a Freguesia de Marinha das Ondas apresenta um elevado índice de envelhecimento, uma diminuição da taxa de mortalidade e um aumento da esperança média de vida. -----

Referiu ainda que, segundo o parecer da Técnica de Serviço Social, do Centro Distrital de Coimbra do ISS,IP, adstrita à Freguesia de Marinha das Ondas, a criação da resposta social Lar de Idosos reveste-se de elevada importância. Por um lado, por se tratar de uma resposta aí inexistente e por outro, por se verificar cada vez um maior número de casos de idosos isolados, sem qualquer apoio, e com reformas bastantes baixas que não permitem a sua integração em lares privados com fins lucrativos. -----

Relativamente à sustentabilidade futura do projecto, a representante da Casa do Povo da Marinha das Ondas referiu que a instituição dispõe dos seus próprios recursos privados, contando ainda com as participações da segurança social e com as participações familiares. -----

Informou que apesar do presente projecto para a criação de um lar de idosos ter surgido por iniciativa da própria instituição esta candidatura foi concertada em sede da Comissão Social de Freguesia da Marinha das Ondas, através de reunião, realizada no dia 20/05/10, tendo o projecto sido aprovado por unanimidade. Seguidamente referiu serem parceiros do projecto: o Centro de Saúde de Marinha das Ondas, Junta de Freguesia de Marinha de Ondas, Segurança Social, Rede Interinstitucional de Animação Para Idosos da Zona Sul da Figueira da Foz, Grupo Portucel/ Soporcel e algumas Empresas Privadas da Freguesia. -----

Carla - G. M.


Relativamente ao carácter inovador da candidatura deu como exemplo a elaboração de um jornal mensal da instituição, a criação do serviço de acolhimento ocasional e o leccionar aulas de alfabetização.-----

Informou que a divulgação do Projecto irá ser feita através do Sistema de Informação da Rede Social, do futuro site da instituição, da distribuição de panfletos e afixação de cartazes, imprensa escrita e difusão, junto de empresas locais. -----

Relativamente ao critério empregabilidade, informou que de forma a assegurar o funcionamento da resposta social será necessário a criação dos seguintes postos de trabalho: uma animadora sociocultural, uma auxiliar de limpeza, cinco ajudantes de lar e um enfermeiro. Referiu ainda que existem recursos humanos que serão afectos às três valências como é o caso da cozinheira, da auxiliar de cozinha, da auxiliar de lavandaria, da técnica de serviço social e da directora de serviços.-----

Seguidamente, o Presidente do CLAS, Vereador Dr. Carlos Monteiro, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Lar de Idosos”, da Casa do Povo de Marinha das Ondas**, da qual consta **Parecer Favorável com uma pontuação de 90,40%**. -----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 40 votos favoráveis e 5 votos em branco, num total de 45 votos**. -----

1- Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 16 de Dezembro de 2009. -----

O Vereador Dr. Carlos Monteiro, Presidente da Mesa do Plenário, submetendo a votação a acta da Reunião Extraordinária de 16 de Dezembro de 2009, a qual foi aprovada por maioria, com nove abstenções. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade do 1º e 2º Secretários da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário. -----

O PRESIDENTE



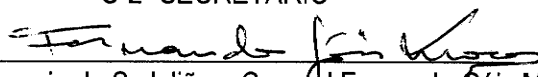
Vereador Dr. Carlos Monteiro

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz – Drª Lucinda Jordão

O 2º SECRETÁRIO



Junta de Freguesia de S. Julião – Coronel Fernando Góis Moço



REDE SOCIAL
CONSELHO LOCAL
DE AÇÃO SOCIAL
DA FIGUEIRA DA FOZ

**FOLHA DE PRESENÇAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 14 DE JULHO DE 2010**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Centro Social S. Petrus Petrus	Susana Nunes	Susana Nunes
Casa Povo Trajinha Gados	Alexandra Oliveira	Alexandra Oliveira
Centro Social de Panalvaus Lous	Fátima Pina	Fátima Pina
Grupo Paroquial Alameda	Jose Nataniel	Jose Nataniel
Centro Paroquial Alameda	Tejo Cardeiro	Tejo Cardeiro
Comissão de Seculários Bnd do Campo	Paula Valente	Paula Valente
Centro Social Paroquial Gados	Helene Aires	Helene Aires
Desportivo Clube Marítimo da Lala	Carlos Nunes	Carlos Nunes
ASSOCIAÇÃO FIGUEIRUVA	Pedro Barrocas Jorge	Pedro Barrocas Jorge
Associação Figueirava	Vânia Duarte	Vânia Duarte
CSA CANGAÇA S. ANTONIO - OBRA PROPRIA	Fernando António	Fernando António
ACES BIZ - CS Fig. Foz	Isabel Fereira	Isabel Fereira
Pub. União Democrática	José Manuel Sousa	José Manuel Sousa
Associação de Freguesia de S. Pedro	José Manuel Sousa	José Manuel Sousa
GRUPO CANTAS S. MARTINHA	José Manuel	José Manuel
Grupo C. de S. Martinha	Mário Ferreira	Mário Ferreira
ZIR-Associação de Freguesia Social Figueira	Nuno Guedes	Nuno Guedes
Hospital Distrital Fig. Foz EPE	Arcyso Fereira	Arcyso Fereira
Centro Social BMJ Club Figueira	Paula de Almeida	Paula de Almeida
CS Fig. Foz	Isabel Fereira	Isabel Fereira
Centro Social S. Salvador	Aurora Silva	Aurora Silva
Centro S. Maria Vila All. de S.	Madalena Silva	Madalena Silva
Centro S. Martinha Figueira	Cláudia Silva	Cláudia Silva
COP - Delegação da Figueira	Carla Santos	Carla Santos
Caritas Diocesana Coimbra	Marta Amaral	Marta Amaral
CVP	José Manuel	José Manuel
Centro Social P. de S. Alex. de S.	Isabel Fereira	Isabel Fereira
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA	Pedro Nunes Brito Teófilo	Pedro Nunes Brito Teófilo
Associação de Freguesia de S. Pedro	Isabel Fereira	Isabel Fereira
Colégio de Quilómetros	Rosa Maria Vitorino	Rosa Maria Vitorino
Associação de Escolas de Freguesia	Conceição Brito	Conceição Brito
Escola Sec. e B.C. de S. Martinha	Maria de S. O. F. de S. Martinha	Maria de S. O. F. de S. Martinha
Diocese Regional Figueira de S. Pedro	Artur Teófilo	Artur Teófilo

